

# Guará e Cruzeiro disputam área do SIA e Ceasa

Uma disputa que requer muito esforço por parte dos moradores dos locais é a do Cruzeiro e Guará pelo controle do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e Central de Abastecimento (Ceasa). Geograficamente, os lugares aparentam pertencer ao Cruzeiro, uma vez que apenas uma pista a (Via Epia) os separam. Mas na verdade, é a Administração do Guará que controla o SIA e a Ceasa. A polêmica já dura algum tempo, mas a mudança somente poderá acontecer com um reordenamento das duas satélites, que por sua vez só poderá constar na Lei Orgânica.

O administrador do Cruzeiro, Odilon Aires, promete lutar para que os deputados distritais incluam na Lei Orgânica o reordenamento daquela satélite, colocando o SIA e a Ceasa como pertencentes à sua região administrativa. "Essa proposta foi apresentada como contribuição à Lei Orgânica, quando a Comissão de Política Urbana esteve aqui, e encaminhamos uma proposta também ao Governo do Distrito Federal, para saber da possibilidade da mudança", informou o administrador do Cruzeiro.

Por sua vez, o administrador do Guará, Heleno Nogueira, disse não estar preocupado com o assunto, e que o direito de reivindicação é legítimo. Segundo ele, não foi entretanto uma decisão política que deu ao Guará o controle do SIA e Ceasa, mas que a satélite foi criada para dar supor-

te aos dois locais. "Tanto é que nossa satélite se chamava Setor Residencial de Indústria e Abastecimento até dois anos atrás, quando o governador Joaquim Roriz a transformou em Região Administrativa do Guará", argumentou o administrador.

**Transferência** — Odilon Aires rebate as informações do administrador do Guará, dizendo que o SIA e a Ceasa apenas não ficaram com o Cruzeiro porque a sua região administrativa foi criada apenas em 1989. "Até então era de responsabilidade da receita fiscal da Asa Sul o controle pelos locais, mesmo existindo a satélite do Guará", explicou. De acordo com ele, o que houve foi uma transferência de responsabilidade, sem que a comunidade do Cruzeiro fosse ouvida.

Enquanto os administradores das duas satélites lutam pelo controle do SIA e Ceasa, dizendo ser uma reivindicação dos moradores dos locais, a população, em quase sua maioria, desconhece o assunto. A posição geográfica é o que os orientam a pensar que a Ceasa e o SIA ficam no Cruzeiro. "Não precisa ser muito inteligente para saber disso, basta olhar onde eles estão", argumentou o comerciante do Cruzeiro, João Batista Gomes. Essas também é a opinião do bancário Carlos Souza, ao dizer que o SIA pertence ao Guará. "Até acho que a Ceasa seja do Cruzeiro, mas o SIA é nosso, por ficar mais perto", afirmou.

WALTER CARVALHO



A Ceasa pertence à Administração do Guará, apesar do Cruzeiro reivindicar o controle da área